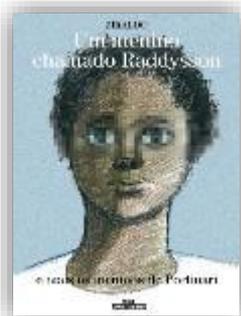




23ª Bienal Internacional
do Livro de São Paulo 2014

Confira os lançamentos da Editora Melhoramentos na 23ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo

Um Menino Chamado Raddysson e Mais os Meninos de Portinari



Resenha

“Este livro conta a história de duas crianças de rua: de um garoto que se salvou por causa do esporte e de uma menina que se salvou porque sabia ler.” Com essas palavras, Ziraldo começa a falar deste seu novo livro. Raddysson nasceu sozinho com sua mãe, que o trouxe ao mundo em seu barraco. O nome diferente do garoto não comoveu o pai, que desapareceu para sempre. Apaixonado pela bola, o garoto cresceu, fez do campinho de futebol sua casa, e as noites eram animadas com os jogos e “alimentadas” com sobras de comida que os garçons, parceiros de pelada, traziam para a garotada depois que os restaurantes fechavam. Até o dia que o presidente de um clube de futebol assistiu ao jogo dos meninos. Raddysson e seu amigo Gladyston se destacaram. Saíram da rua, voltaram para as casas de suas

mães e foram jogar bola no clube. A vida deles mudou para sempre. O livro conta também, em forma de reportagem, a história de Rosykeller, menina que fugiu dos maus tratos e foi morar na rua. Seu amor pela leitura a salvou do abandono e da solidão.

Autor e Ilustrador

Ziraldo nasceu em Caratinga, Minas Gerais, em 1932. Autor de livros infantis, ilustrador e cartunista, é uma das personalidades de maior destaque na cultura brasileira. Sua obra compreende mais de 167 títulos para crianças e jovens, além de publicações para adultos. Com seus livros traduzidos para diversos idiomas, entre eles o inglês, o espanhol, o alemão, o francês, o italiano e o hebraico, Ziraldo representa o talento e o humor brasileiros no mundo. Seu livro de maior sucesso, *O Menino Maluquinho*, é um dos maiores fenômenos editoriais de todos os tempos no Brasil. O livro foi adaptado para teatro, quadrinhos, ópera infantil, videogame, internet e cinema, e conta com 109 edições, tendo vendido mais de 3,5 milhões de exemplares.

Pontos fortes da obra

- Uma história sobre meninos de rua, que traz o problema sem dramatização.
- Ilustrado com fragmentos de obras de Cândido Portinari, renomado artista brasileiro.
- Aborda dois gêneros diferentes: narrativa e reportagem.
- Os nomes dos personagens são nomes reais, anotados pelo autor em suas inúmeras sessões de autógrafos: Raddysson, Gladyston, Rosykeller.

Temas abordados: abandono, desigualdade social, esporte, literatura.

Temas transversais: ética e pluralidade cultural.

Perfil da série: Mundo Colorido

A série traz os mais belos livros de Ziraldo. Com lindas e originais ilustrações, textos em prosa e verso e acabamento primoroso, as histórias contadas pelo autor irão divertir leitores a partir dos 8 anos de idade.



23ª Bienal Internacional
do Livro de São Paulo 2014



Um Menino Chamado Raddysson e mais os Meninos de Portinari

Mundo Colorido

Ziraldo

Ilustrador: Ziraldo

Segmento: Infantil

Faixa Etária / Ano: 10 anos / Do 5º ano
48 páginas / 20,5cm x 27,0cm / R\$ 38,00

Editora Melhoramentos

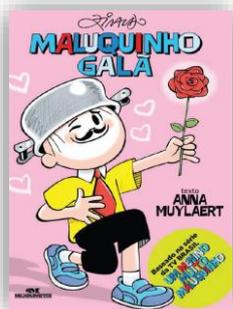
www.editoramelhoramentos.com.br



23ª Bienal Internacional
do Livro de São Paulo 2014

Confira os lançamentos da Editora Melhoramentos na 23ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo

Maluquinho Galã



Resenha

Muitas travessuras acontecem quando uma das amigas da escola do Menino Maluquinho sugere fazer um trabalho em grupo na casa dele. Com o grupo composto somente de meninas, o Maluquinho enfrenta uma tarde de amores e confusões com as amigas. Num tom hilário, ilustrações e texto vão desenhando o estranhamento e o envolvimento do Maluquinho com o universo feminino. De quebra, uma aula sobre a deusa Vênus e sobre o planeta que herdou seu nome.

Autores

Ziraldo nasceu em Caratinga, Minas Gerais, em 1932. Autor de livros infantis, ilustrador e cartunista, é uma das personalidades de maior destaque na cultura brasileira. Sua obra compreende 167 títulos para crianças e jovens, além de publicações para adultos. Com seus livros traduzidos para diversos idiomas, entre eles o inglês, o espanhol, o alemão, o francês, o italiano e o hebraico, Ziraldo representa o talento e o humor brasileiros no mundo. Seu livro de maior sucesso, *O Menino Maluquinho*, é um dos maiores fenômenos editoriais de todos os tempos no Brasil. O livro foi adaptado para teatro, quadrinhos, ópera infantil, videogame, internet e cinema, e conta com 109 edições, tendo vendido mais de 3,5 milhões de exemplares.

Anna Muylaert nasceu em São Paulo em 1964. É escritora, diretora e roteirista de cinema e televisão. Dirigiu os filmes *Durval Discos*, *É Proibido Fumar* e *Chamada a Cobrar*. Na televisão, participou das equipes de criação dos programas *Mundo da Lua* e *Castelo Rá-Tim-Bum* (TV Cultura), *Disney Cruj* (SBT), *Um Menino Muito Maluquinho* (TV Brasil) e *As Canalhas* (GNT). É autora dos livros *Vai!* (Massao Ohno), *O Diário de Bordo de Etevaldo*, *As Memórias de Morgana*, *As Reportagens da Penélope* (Companhia das Letrinhas) e *Gato e Sapato* (Global Editora). É mãe de José e Joaquim.

Ilustrador

Mig (Miguel Mendes) desenha e escreve livros e histórias em quadrinhos para crianças. É parceiro de Ziraldo em vários livros. Mig nasceu em 1968, é paulista de Jaú, mas vive no Rio de Janeiro. É casado com Patrícia e tem um filho, Bruno.

Pontos fortes da obra

- Adaptação para livro dos roteiros escritos por Anna Muylaert para a série *Um Menino Muito Maluquinho*, da TV Brasil.
- Narrativa bem-humorada.
- O projeto gráfico inovador e as ilustrações de Mig, ricas em detalhes, conferem um traço único à obra.
- A discussão de valores éticos na narrativa favorecem a compreensão da realidade.

Temas abordados: diferenças entre os sexos, mitologia, astronomia, arte.

Temas transversais: ética e pluralidade cultural.



23ª Bienal Internacional
do Livro de São Paulo 2014



Histórias ilustradas e muito divertidas, baseadas no seriado de TV *Um Menino Muito Maluquinho*, em que o querido personagem aparece em três idades diferentes: aos cinco anos, aos dez anos e adulto, rememorando e vivenciando diversos momentos de sua vida.

Maluquinho Galã
Menino Maluquinho
Anna Muylaert e Ziraldo

Ilustrador: Mig
Segmento: Infantil
Faixa Etária / Ano: 8 anos / Do 2º ano
64 páginas / 15,5cm x 23,0cm / R\$ 33,00

Editora Melhoramentos
www.editoramelhoramentos.com.br

Confira os lançamentos da Editora Melhoramentos na 23ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo

Eu Não Sei Arrumar, Só Sei Bagunçar!



Resenha

Muita confusão acontece quando o Menino Maluquinho convida seus amigos para dormir em casa. Em *Eu Não Sei Arrumar, Eu Só Sei Bagunçar!* a turma vai aprontar muitas travessuras na casa do Maluquinho. Será que quando crescer o Maluquinho vai deixar o quarto dele tão bagunçado quanto está agora?

Autores

Ziraldo nasceu em Caratinga, Minas Gerais, em 1932. Autor de livros infantis, ilustrador e cartunista, é uma das personalidades de maior destaque na cultura brasileira. Sua obra compreende 167 títulos para crianças e jovens, além de publicações para adultos. Com seus livros traduzidos para diversos idiomas, entre eles o inglês, o espanhol, o alemão, o francês, o italiano e o hebraico, Ziraldo representa o talento e o humor brasileiros no mundo. Seu livro de maior sucesso, *O Menino Maluquinho*, é um dos maiores fenômenos editoriais de todos os tempos no Brasil. Foi adaptado para teatro, quadrinhos, ópera infantil, videogame, internet e cinema, e conta com 109 edições, tendo vendido mais de 3,5 milhões de exemplares.

Anna Muylaert nasceu em São Paulo em 1964. É escritora, diretora e roteirista de cinema e televisão. Dirigiu os filmes *Durval Discos*, *É Proibido Fumar* e *Chamada a Cobrar*. Na televisão, participou das equipes de criação dos programas *Mundo da Lua* e *Castelo Rá-Tim-Bum* (TV Cultura), *Disney Cruj* (SBT), *Um Menino Muito Maluquinho* (TV Brasil) e *As Canalhas* (GNT). É autora dos livros *Vai!* (Massao Ohno), *O Diário de Bordo de Etevaldo*, *As Memórias de Morgana*, *As Reportagens da Penélope* (Companhia das Letrinhas) e *Gato e Sapato* (Global Editora). É mãe de José e Joaquim.

Ilustrador

Mig (Miguel Mendes) desenha e escreve livros e histórias em quadrinhos para crianças. É parceiro de Ziraldo em vários livros. Nasceu em 1968, é paulista de Jaú, mas vive no Rio de Janeiro. É casado com Patrícia e tem um filho, Bruno.

Pontos fortes da obra

- Adaptação para livro dos roteiros escritos por Anna Muylaert para a série *Um Menino Muito Maluquinho*, da TV Brasil.
- Narrativa bem-humorada.
- O projeto gráfico inovador e as ilustrações de Mig, ricas em detalhes, conferem um traço único à obra.
- A discussão de valores éticos na narrativa favorece a compreensão da realidade.

Temas abordados: organização.

Temas transversais: ética e pluralidade cultural.



23ª Bienal Internacional
do Livro de São Paulo 2014



Perfil da coleção: Menino Maluquinho

Histórias ilustradas e muito divertidas, baseadas no seriado de TV *Um Menino Muito Maluquinho*, em que o querido personagem aparece em três idades diferentes: aos cinco anos, aos dez anos e adulto, rememorando e vivenciando diversos momentos de sua vida.

Eu Não Sei Arrumar, Eu Só Sei Bagunçar!

Menino Maluquinho

Anna Muylaert e Ziraldo

Ilustrador: Mig

Segmento: Infantil

Faixa Etária / Ano: 8 anos / Do 2º ano

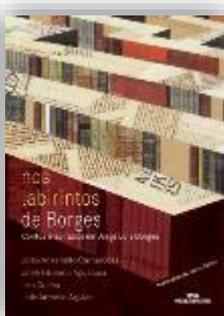
64 páginas / 15,5cm x 23,0cm / R\$ 33,00

Editora Melhoramentos

www.editoramelhoramentos.com.br

Confira os lançamentos da Editora Melhoramentos na 23ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo

Nos Labirintos de Borges



Resenha

Jorge Luis Borges foi um dos autores mais influentes do século XX pelo impacto que sua obra intrigante e impregnada dos sortilégios da literatura exerceu sobre outros escritores do mundo inteiro. A ideia de destacar a importância de Borges para a literatura e homenageá-lo num volume de contos *inspirados* na mítica do autor e na sua obra partiu do escritor Leo Cunha, acolhida também por João Anzanello Carrascoza, José Eduardo Agualusa e Luiz Antonio Aguiar. Os contos reunidos em *Nos Labirintos de Borges* partem do que mais impressiona cada um dos escritores, entre os muitos caprichos (literários) de Jorge Luis Borges. Tudo para enredar você, leitor, a esse autor que não escreveu para desvendar o mundo, mas para nos transmitir quanto se deixava seduzir por seus enigmas e mistérios.

Autores

João Anzanello Carrascoza

João Anzanello Carrascoza é natural de Cravinhos, interior de São Paulo. É escritor e professor da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (USP) e da Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM). Publicou os romances *Caderno de um Ausente* e *Aos 7 e aos 40*, os livros de contos *O Volume do Silêncio*, *Espinhos e Alfinetes*, *Amores Mínimos* e *Aquela Água Toda*, entre outros, além de obras para crianças e jovens, como *Aprendiz de Inventor* e *O Homem que Lia as Pessoas*. Algumas de suas histórias foram traduzidas para o inglês, o francês, o italiano, o sueco e o espanhol. Recebeu os prêmios Jabuti, Associação Paulista dos Críticos de Arte (APCA), Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil, Fundação Biblioteca Nacional e o internacional Guimarães Rosa (Radio France).

José Eduardo Agualusa Alves da Cunha

José Eduardo Agualusa Alves da Cunha é um dos mais importantes escritores contemporâneos. Nasceu no Huambo, Angola, em 1960. Estudou silvicultura e agronomia em Lisboa, Portugal, e tem intensas ligações com o Brasil por causa de visitas constantes ao país, atendendo a convites para participar de diversos eventos literários. Escreveu dez romances e oito livros de contos (quatro deles para crianças), além de peças para teatro. Agualusa é membro da União dos Escritores Angolanos e suas obras estão traduzidas em 25 idiomas. Alguns livros do autor: *A Conjura* (Gryphus, 2009), *Estação das Chuvas* (Língua Geral, 2010), *Nação Crioula* (Gryphus, 2008 e Língua Geral, 2012), *Um Estranho em Goa* (Gryphus, 2001), *O Homem que Parecia um Domingo* (Edição particular, 2002), *Catálogo de Sombras* (Dom Quixote, 2003), *Manual Prático de Levitação* (Gryphus, 2005) e *Passageiros em Trânsito* (Dom Quixote, 2006).

Leo Cunha

Leo Cunha Já publicou cinco livros de crônicas e cerca de cinquenta livros para crianças e jovens. Além de escritor e tradutor, é professor universitário desde 1997. Ganhou vários prêmios, sendo o mais recente, em 2013, o de Melhor Livro para Crianças com Haicais para Filhos e Pais, pela Fundação Biblioteca Nacional. É casado com Valéria e pai de Sofia e André.



23ª Bienal Internacional
do Livro de São Paulo 2014



Luiz Antonio Aguiar

Luiz Antonio Aguiar tem extensa obra, dedicada principalmente a crianças e jovens leitores. Ganhou prêmios no Brasil e no exterior e tem livros traduzidos em vários países. Mestre em literatura brasileira, professor de literatura em cursos especiais para professores (de turmas e de sala de leitura), percorre o Brasil falando em eventos literários e colégios, para a garotada e o público em geral, sobre literatura, leitura e atualidades. Seu prêmio mais recente é o Jabuti 2013, pelo romance histórico, com muita aventura e suspense, *Os Anjos Contam Histórias*, editado pela Melhoramentos.

Ilustrador

Salmo Dansa é artista plástico e mestre em design pela PUC-Rio. Trabalhou como diretor de arte em agências de publicidade e desde 1992 é autor e ilustrador de livros infantojuvenis. A partir de 1997, passou a se dedicar às artes visuais narrativas, como vídeos e livros infantis. Suas ilustrações integraram exposições como: Utopia - Ilustradores Latino Caribenhos (IBBY) em Cartagena das Índias, Traçando histórias - Feira do Livro de Porto Alegre e Bienal Internacional de Ilustrações da Bratislava (BIB). Seus vídeos foram exibidos na 2ª Semana de Artes Visuais de Recife (SPA), no Salão Aberto, paralelo à Bienal de Artes Plásticas de São Paulo, na Mostra de Cinema Digital da FUNDAJ e na Mostra do Filme Livre, do CCBB. Seu trabalho foi considerado Altamente Recomendável pela FNLIJ, tendo recebido ainda o Prêmio Adolfo Aizen, da União Brasileira de Escritores (UBE), e o *White Havens*, da *Internationale Jugendbibliothek München* na Alemanha. É ilustrador do Portal da Educação Pública da Fundação CECIERJ desde 2001.

Pontos fortes da obra

Coletânea de contos inspirados na obra do ilustre escritor Jorge Luis Borges.
Premiado escritor angolano, José Eduardo Agualusa escreveu um dos contos.

Tema abordado: aventura

Tema transversal: pluralidade cultural

Perfil da coleção:

Os contos e as crônicas estão presentes há muito tempo no imaginário da humanidade. Com os livros desta coleção, os leitores entrarão em contato com textos de escritores de suma importância para a literatura, seja pela tradição, seja pelos toques de contemporaneidade.

Nos Labirintos de Borges

Contos e Crônicas Contemporâneas

Leo Cunha, João Anzanello Carrascoza, José Eduardo Agualusa e Luiz Antonio Aguiar

Ilustrador: Salmo Dansa

Segmento: Governo / Escola

Faixa Etária / Ano: 10 a 11 anos / 6º ano

128 páginas / 15,5cm x 21,5cm / R\$ 44,00

Editora Melhoramentos

www.editoramelhoramentos.com.br



23ª Bienal Internacional
do Livro de São Paulo 2014

Confira os lançamentos da Editora Melhoramentos na 23ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo

A Princesa da Torre Longa



Resenha

História da tímida e reclusa Catarina de Anis, uma princesa de Badaloques, um reino livre de lobos, dragões, bruxas e outros seres maléficos desde que se fez publicar um decreto mágico pelo Grande Conselho das Fadas. Um dia, Catarina recebe o convite para ser madrinha de casamento de uma amiga de infância. Avisando que viajaria para comprar um vestido de gala, Catarina foge para a Floresta da Alegria a fim de obter ajuda com a Fada Linda, sua fada madrinha, já que não quer aceitar o convite mas não sabe como recusar. Ao descobrir que a fada está muito longe dali, numa convenção internacional, Catarina começa a vasculhar a casa dela em busca de uma solução. É quando encontra uma

varinha mágica e decide usá-la para resolver o problema, sem saber que aquilo poderia causar muita confusão.

Autor

Tiago de Melo Andrade nasceu na cidade de São Paulo (SP), mas mudou-se ainda criança com a família para Uberaba, em Minas Gerais, onde mora até hoje. Estudou história da arte e direito. Em 2000, publicou seu primeiro livro, *A Caixa Preta*, pelo qual recebeu o prêmio Jabuti 2001 de Autor Revelação.

Ilustradora

Juliana Fiorese mora em João Pessoa (PB), é formada em design gráfico e pós-graduanda em comunicação e marketing em mídias. Começou a trabalhar com ilustrações para livros infantis em 2013 e possui cinco livros publicados. Suas ilustrações trazem cores fortes e texturas variadas que, combinadas ao traçado de seu lápis, expressam todo o amor e a alegria que sente por cada projeto realizado. Atualmente trabalha como ilustradora e designer para os mercados editorial e publicitário.

Pontos fortes da obra

Aborda a necessidade do convívio social e da relação com o outro para o conhecimento de si mesmo. Crítica a idealização de viver uma vida sem conflitos.

Reúne uma diversidade de gêneros verbais escritos – decreto e receita culinária (textos instrucionais, normativos), convite, aviso, bilhete, carta, telegrama (textos epistolares), trova (poesia), folheto (texto publicitário) –, mostrando as várias possibilidades da linguagem escrita.

Apresenta ilustrações muito criativas, ricas em detalhes.

Temas abordados: convívio social e amizade, autoconhecimento e superação de dificuldades.

Temas transversais: ética e pluralidade cultural.



23ª Bienal Internacional
do Livro de São Paulo 2014



Perfil da série: Conte Outra Vez

Assim como são diversos os planetas e as estrelas no Universo, são diversos também os países e regiões no mundo. Cada povo tem sua língua e seus costumes. As instigantes aventuras desta coleção revelam culturas, personagens e trajetórias diferentes, ampliando o repertório dos jovens leitores.

A Princesa da Torre Longa

Conte Outra Vez

Tiago de Melo Andrade

Ilustradora: Juliana Fiorese

Segmento: Governo / Escolar / Livraria

Faixa Etária / Ano: 8 anos / Do 3º ano

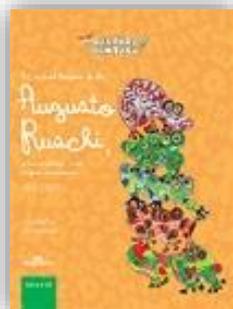
56 páginas / 17,0cm x 24,0cm / R\$ 38,00

Editora Melhoramentos

www.editoramelhoramentos.com.br

Confira os lançamentos da Editora Melhoramentos na 23ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo

A Incrível História do Dr. Augusto Ruschi, o naturalista, e os sapos venenosos



Resenha

Dr. Augusto Ruschi, um famoso naturalista, amigo dos bichos e das florestas, em mais um dia de pesquisa deparou com um sapo. Curioso, o doutor levou o sapo ao laboratório a fim de estudá-lo, sem saber que corria perigo. O sapo era venenoso! E ele acabou contaminado. Nesta biografia musicada, o Palavra Cantada conta como o naturalista se curou por meio da pajelança. Baseado em fatos reais. O livro é acompanhado de CD com a música original e uma faixa com karaokê.

Autor

A Palavra Cantada surgiu em 1994, quando os músicos Sandra Peres e Paulo Tatit começaram a criar novas canções para as crianças brasileiras. Em todos os seus trabalhos, duas são as preocupações principais do grupo – a qualidade das canções e o respeito à sensibilidade da criança. Em vinte anos, a Palavra Cantada vem sendo aclamada pelo público e pela crítica, tendo recebido vários prêmios.

Ilustradora

Edith Derdyk tem realizado exposições coletivas e individuais desde 1981 nos mais importantes museus do Brasil e do exterior (México, EUA, Alemanha, Dinamarca, Colômbia, Espanha, França). Ganhou diversos prêmios, sendo o mais recente o Prêmio Funarte de Arte Contemporânea, 2012, pela exposição Arcada. Autora de livros derivados de sua extensa pesquisa sobre o desenho, publicou, entre outros títulos, os livros: *Disegno. Desenho. Desígnio* (Editora Senac, 2010), *Formas de Pensar o Desenho* (Zouk, 2010), *Linha de Costura* (Iluminuras, 1997, C/Arte, 2010) e *O Desenho da Figura Humana* (Scipione, 1990). Também atua como educadora (Instituto Tomie Ohtake, Centro Cultural O b_arco, Intermeios). É autora e ilustradora de vários livros infantis.

Pontos fortes da obra

- Os autores são membros do consagrado grupo musical e poético Palavra Cantada.
- Apresenta a reunião da ciência ocidental e a ciência indígena, mostrando que, para certos males, apenas o conhecimento indígena tem a solução.
- Texto em rimas de cordel, gênero muito estudado na grade escolar, além de bastante apreciado pelas crianças.
- Ilustrações e projeto gráfico fluidos, instigantes, que prendem a atenção do leitor pelos detalhes e pelo capricho.
- Acompanha CD com canções.

Temas abordados: biografia, ciência ocidental, ciência indígena, naturalismo, pajelança.

Temas transversais: ética, meio ambiente e pluralidade cultural.



23ª Bienal Internacional
do Livro de São Paulo 2014



Perfil da coleção: Histórias que Cantam

A Palavra Cantada reuniu nesta coleção livros com canções que contam diferentes histórias. Ilustrados por talentosos artistas, eles vêm acompanhados de CDs com canções e faixas de karaokê.

A Incrível História do Dr. Augusto Ruschi

Histórias que Cantam

Palavra Cantada

Ilustrador: Edith Derdyk

Segmento: Livraria

Faixa Etária / Ano: 7 a 9 anos / 2º e 3º ano

48 páginas / 20,5cm x 27,5cm / R\$ 46,00

Editora Melhoramentos

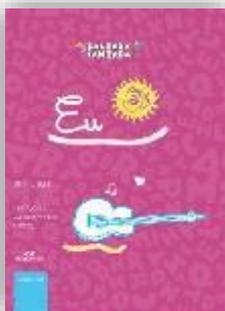
www.editoramelhoramentos.com.br



23ª Bienal Internacional
do Livro de São Paulo 2014

Confira os lançamentos da Editora Melhoramentos na 23ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo

Eu



Resenha

Um menino curioso decide perguntar para os pais onde que eles nasceram e assim ficou sabendo da origem de seus bisavós, pois sem eles não haveria o menino, o Eu a que se refere o título. De um lado, bisavós dos pampas gaúchos; de outro, bisavós do sertão da Bahia. O menino só não esperava que o amor entre seus antepassados pudesse nascer por causa de dois gritos, uma barata e uma ameaça de morte.

Autor

A Palavra Cantada surgiu em 1994, quando os músicos Sandra Peres e Paulo Tatit começaram a criar novas canções para as crianças brasileiras. Em todos os seus trabalhos, duas são as preocupações principais do grupo – a qualidade das canções e o respeito à sensibilidade da criança. Em vinte anos, a Palavra Cantada vem sendo aclamado pelo público e pela crítica, tendo recebido vários prêmios.

Ilustrador

O pernambucano Walther Moreira Santos é escritor, designer gráfico, ilustrador e artista plástico. Já fez várias capas, ilustrações, projetos gráficos e direção de arte para algumas das principais editoras do país. Possui mais de duas dezenas de títulos publicados e tem sido imensamente reconhecido por seus trabalhos para a infância, pelos quais recebeu os prêmios Monteiro Lobato, Adolfo Aizen, Luís Jardim, Casa de Cultura Mário Quintana, Cidade de Funchal (Portugal), entre outros. Criador do método de Ilustração Intuitiva, ministra oficinas para jovens e adultos em todo o país. Para produzir as imagens do livro *Eu*, o artista usou, exclusivamente, areia colorida, uma técnica rara de ilustração.

Pontos fortes da obra

Os autores são membros do consagrado grupo musical e poético Palavra Cantada.

Texto em rimas de cordel, gênero muito estudado na grade escolar, além de bastante apreciado pelas crianças.

Ilustrações e projeto gráfico fluidos, instigantes, que prendem a atenção do leitor pelos detalhes e pelo capricho.

A narração da origem dos ancestrais é perfeitamente equilibrada entre texto e imagem.

De modo divertido e elucidativo, a obra mostra diferentes modos de vida de regiões diversas do Brasil. Acompanha CD com as canções.

Temas abordados: ancestralidade, migração, amor, relações familiares.

Tema transversal: pluralidade cultural.



23ª Bienal Internacional
do Livro de São Paulo 2014



Perfil da coleção: Histórias que Cantam

A Palavra Cantada reuniu nesta coleção livros com canções que contam diferentes histórias. Ilustrados por talentosos artistas, eles vêm acompanhados de CDs com as canções e faixas de karaokê que trazem apenas a música para quem quiser cantar.

Eu

Histórias que Cantam

Palavra Cantada

Ilustrador: Walther Moreira Santos

Segmento: Livraria

Faixa Etária / Ano: 7 a 9 anos / 2º e 3º ano

48 páginas / 20,5cm x 27,5cm / R\$ 46,00

Editora Melhoramentos

www.editoramelhoramentos.com.br

Confira os lançamentos da Editora Melhoramentos na 23ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo

Todo Dia é Dia de Malala



Resenha

Malala Yousafzai é uma inspiração para todos. A garota paquistanesa foi baleada pelo Taleban simplesmente porque queria ir para a escola. Desde então, chamou a atenção do mundo com sua coragem, tornando-se uma ativista na luta pelos direitos das meninas em todo o mundo. No ano de 2013, Malala se tornou a pessoa mais jovem a ser indicada ao Prêmio Nobel da Paz. No livro *Todo Dia É Dia de Malala*, meninas de todo o mundo

expressam sua solidariedade e admiração pela jovem paquistanesa. Muitas delas conhecem de perto as barreiras que se colocam entre as meninas e a escola, como a pobreza, a discriminação e a violência, e reconhecem em Malala não só uma líder, mas uma amiga. O livro é ilustrado com belas fotografias da *Plan International*.

Autora

Rosemary McCarney lidera a equipe da *Plan International* Canadá, na qual ajudou a criar uma campanha muito importante, "*Because I am a Girl*" (Porque eu sou menina), e trabalhou muito para que os Estados Unidos instituissem o *International Day of the Girl* (Dia Internacional da Menina) para celebrar a vida das meninas e dar especial atenção aos desafios particulares que elas enfrentam. Formada em direito, Rosemary usou seus conhecimentos em cerca de cem países ao redor do mundo. *A Because I am a Girl* é uma iniciativa global da *Plan* para acabar com a desigualdade de gênero, promover os direitos das meninas e tirar milhares delas – e todos ao redor delas – da pobreza.

Tradutora

Adriana de Oliveira Silva atua como consultora editorial, parecerista, tradutora e redatora, orientando autores e editoras a desenvolverem seus projetos. Mestre em antropologia pela Universidade de São Paulo, no doutorado, no mesmo departamento e universidade, pesquisa museu, curadoria e arte contemporânea. É autora do livro *Caminhos do Divino: Festa e Cultura Popular em São Luiz do Paraitinga e Lagoinha* (Melhoramentos, 2013), codiretora do documentário *Sem Folia Nós Não Fica* (Anthares/Lisa, 2014) e coorganizadora do livro *Bixiga em Artes e Ofícios* (Edusp, 2014).

Pontos fortes da obra

- Tema atualíssimo: o combate da desigualdade do acesso à educação entre meninos e meninas, e também a dificuldade de acesso à educação de todas as crianças no mundo.
- Um convite emocionado à conscientização e ao engajamento na luta pelo acesso à educação através de fotografias poderosas e textos breves e inspiradores.
- Ênfase no significado do acesso à educação – a educação traz liberdade, reconhecimento de valores e direitos, solidariedade e, portanto, melhores condições de vida no plano espiritual e material.

Temas abordados: gênero, educação, direitos humanos e combate à violência e à desigualdade de condições de vida.

Temas transversais: ética, pluralidade cultural, trabalho e consumo, saúde.



23ª Bienal Internacional
do Livro de São Paulo 2014



Perfil da série: Arte e Forma

A série Arte e Forma foi criada para a construção do leitor de múltiplas linguagens. As várias formas assumidas pelas linguagens verbal e visual são utilizadas na criação de uma literatura para crianças em que o fazer artístico e o caráter lúdico são capazes de promover um novo olhar para o mundo.

Todo Dia é Dia de Malala

Arte e Forma

Rosemary McCarney

Tradutora: Adriana de Oliveira Silva

Segmento: Governo / Escola / Livraria

Faixa Etária / Ano: 8 anos / 3º ano

32 páginas / 27,5cm x 20,5cm / R\$ 34,00

Editora Melhoramentos

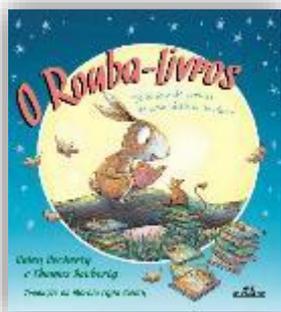
www.editoramelhoramentos.com.br



23ª Bienal Internacional
do Livro de São Paulo 2014

Confira os lançamentos da Editora Melhoramentos na 23ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo

O Rouba-Livros



Resenha

Em suas camas, em todas as tocas, um filhotinho está lendo um livro: de histórias de dragões que cospem fogo, de bruxas fazendo malvadezas, de piratas cruzando os sete mares, de princesas tentando dormir sobre colchões de ervilhas... Então, de repente, todos os livros de histórias começam a desaparecer das estantes. Será que existe um rouba-livros? E quem poderia ser? Uma pequena coelha, muito corajosa, se dispõe a resolver o mistério.

Autora

Helen Docherty foi professora de línguas antes de utilizar seu talento com as palavras para escrever para crianças. *O Rouba-livros* é o seu primeiro livro infantil. Helen vive no País de Gales com seu marido, Thomas Docherty, e suas filhas.

Ilustrador

Nascido na Nova Zelândia, Thomas Docherty estudou artes na universidade e sempre gostou de desenhar, especialmente durante suas viagens, que o levaram por todo o mundo. Ele vive no País de Gales com sua esposa, Helen Docherty, e suas filhas. Além de ilustrador, Thomas também cria as próprias histórias.

Tradutora

Márcia Lígia Guidin é mestre e doutora em Letras pela USP e professora de teoria literária, literatura brasileira e edição de texto. Também atua como editora *freelancer* e como palestrante nas áreas de letras, educação e produção de textos.

Pontos fortes da obra

- Apresenta a leitura como atividade aconchegante, que aproxima pais e filhos.
- Mostra a importância dos adultos incentivarem a leitura de livros pelas crianças, ao preparem um tempo e um contexto agradável, sem pressa, para essa atividade.
- Discute como uma ação mal conduzida, apesar de bem-intencionada (roubar livros para ler) precisa ser transformada em algo bom para todos.

Temas abordados: leitura, amizade, solidariedade, compreensão, acolhimento.

Tema transversal: ética.



23ª Bienal Internacional
do Livro de São Paulo 2014



Perfil da série: Arte e Forma

A série Arte e Forma foi criada para a construção do leitor de múltiplas linguagens. As várias formas assumidas pelas linguagens verbal e visual são utilizadas na criação de uma literatura para crianças, em que o fazer artístico e o caráter lúdico são capazes de promover um novo olhar para o mundo.

O Rouba - Livros

Arte e Forma

Helen Docherty

Autora: Helen Docherty

Tradutora: Márcia Lígia Guidin

Ilustrador: Thomas Docherty

Segmento: Governo / Escola / Livraria

Faixa Etária / Ano: 6 anos / 1º ano

32 páginas / 20,5cm x 27,5cm / R\$ 36,00

Editora Melhoramentos

www.editoramelhoramentos.com.br



23ª Bienal Internacional
do Livro de São Paulo 2014

Confira os lançamentos da Editora Melhoramentos na 23ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo

A Bola ou a Menina?



Resenha

Em versos o narrador apresenta o grande dilema de ser menino: ser feliz com a menina ou com o futebol? À medida que os versos se revelam, o leitor vai tomando contato com algumas passagens e questionamentos que envolvem o menino, a menina e a bola. O elemento surpresa desse livro é a dupla possibilidade de leitura: invertendo a ordem dos versos, o desfecho da história muda.

Autor

Carioca nascido em 1969, Alexandre de Castro Gomes estudou administração de empresas e direito e trabalhou como professor de inglês, guia turístico, tradutor, administrador de imóveis e na criação e administração de sites. Casado com a ilustradora Cris Alhadeff, aproximou-se da literatura infantil a partir do nascimento dos filhos, em 2002 e 2004.

Ilustrador

Sergio Magno é publicitário por formação. Há alguns anos, passou a se dedicar à carreira de designer gráfico e ilustrador, desenvolvendo trabalhos para campanhas publicitárias, revistas e ilustrações para diversos livros.

Pontos fortes da obra

- Apresenta um “dilema” recorrente na vida dos meninos: ficar no seu próprio mundo (masculino) ou deixar-se conhecer o mundo feminino?
- Os versos podem ser lidos em diferentes sentidos, do começo ao fim ou do fim para o começo, resultando em desfechos diferentes para a história.

Temas abordados: diferenças de gênero, adolescência, relacionamento entre sexos.

Temas transversais: ética e pluralidade cultural.

Perfil da série: Arte e Forma

A série Arte e Forma foi criada para a construção do leitor de múltiplas linguagens. As várias formas assumidas pelas linguagens verbal e visual são utilizadas na criação de uma literatura para crianças, em que o fazer artístico e o caráter lúdico são capazes de promover um novo olhar para o mundo.,



23ª Bienal Internacional
do Livro de São Paulo 2014



A Bola ou a Menina?

Arte e Forma

Alexandre de Castro Gomes

Ilustrador: Sergio Magno

Segmento: Governo / Escola / Livraria

Faixa Etária / Ano: 8 anos / 3º ano

40 páginas / 17,0 cm x 24,0 cm / R\$ 38,00

Editora Melhoramentos

www.editoramelhoramentos.com.br



23ª Bienal Internacional
do Livro de São Paulo 2014

Confira os lançamentos da Editora Melhoramentos na 23ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo

O Silêncio



Resenha

Psui, silêncio! O que, silêncio? Será que é possível encontrá-lo, até numa cidade superbarulhenta como São Paulo? Mas peraí, nós encontramos o silêncio ou nós fazemos o silêncio? Em simples e divertidos versos, encontre o silêncio nas várias situações que um morador de uma grande cidade nem imagina existir.

Autor e ilustrador

Ivo Minkovicus é arquiteto de formação (FAU-USP) e designer gráfico por vocação. Trabalhou com arquitetura no Escritório Roberto Loeb, entre outros, e com edição de arte na *Cybermind*. Desenvolveu projetos ligados à área de educação, como jogos e cursos de educação não formal. Atualmente trabalha na Dagui Design desenvolvendo o desenho gráfico voltado para a educação.

Pontos fortes da obra

- Chama atenção para os barulhos da cidade e, ao mesmo tempo, como é importante saber ficar em silêncio e buscar o silêncio, às vezes, até em meio ao barulho.
- Faz pensar como o silêncio é um tempo e espaço em que tudo pode ser sentido com mais intensidade.
- É uma narrativa bem-humorada.
- Há um ótimo equilíbrio entre palavra e imagem.

Temas abordados: cidade, barulho x silêncio, necessidade de interiorização, concentração através do silêncio.

Temas transversais: meio ambiente, saúde, trabalho e consumo.

Perfil da coleção: Arte e Forma

A coleção Arte e Forma foi criada para a construção do leitor de múltiplas linguagens. As várias formas assumidas pelas linguagens verbal e visual são utilizadas na criação de uma literatura para crianças, em que o fazer artístico e o caráter lúdico são capazes de promover um novo olhar para o mundo.



23ª Bienal Internacional
do Livro de São Paulo 2014



O Silêncio
Arte e Forma
Ivo Minkovicius

Ilustrador: Ivo Minkovicius
Segmento: Governo / Escola
Faixa Etária / Ano: 7 a 8 anos / 2º a 3º ano
24 páginas / 20,5 cm x 20,5 cm / R\$ 24,00

Editora Melhoramentos
www.editoramelhoramentos.com.br

Confira os lançamentos da Editora Melhoramentos na 23ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo

Os Indígenas no Brasil

Resenha

Em abril de 1500, cerca de 2 milhões de indígenas, que falavam mais de 350 línguas, viviam em aldeias por todo o Brasil. Desde essa época, a vida desses povos foi drasticamente modificada. Este livro apresenta em detalhes os costumes, o cotidiano e as crenças dos numerosos povos indígenas, que colaboraram na formação de nosso país.

Autor

Hernâni Donato nasceu na cidade paulista de Botucatu em 1922. Foi escritor, jornalista, historiador, relações-públicas e produtor cultural. Membro do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo (IHGSP), integrou também a Academia Paulista de Letras, a Academia Santista de Letras e a Academia de Letras de Brasília. Sua vasta obra literária é composta de mais de sessenta livros, entre contos, romances, literatura infantojuvenil, biografias, historiografia e roteiros de filmes. De seus romances, podemos citar *Filhos do Destino*, *Chão Bruto*, *Selva Trágica* e *O Caçador de Esmeraldas*. Entre os infantojuvenis, foram publicados *Histórias da Floresta*, *Façanhas do João Sabido*, *O Tesouro* e *Contos dos Meninos Índios*. É autor de biografias de José de Alencar, Vicente de Carvalho, Casimiro de Abreu, Vital Brasil, Raposo Tavares, Galileu e outros. Entre seus livros de história, destacam-se *A Revolução de 32*, *Dicionário das Batalhas Brasileiras* e *Breve História do Brasil*. Com nova edição em 2014, os títulos são *Os Indígenas do Brasil*, *O Cotidiano Brasileiro no Século XVI*, *O Cotidiano Brasileiro no Século XVII*, *O Cotidiano Brasileiro no Século XVIII* e *O Cotidiano Brasileiro no Século XIX*. Faleceu em 22 de novembro de 2012.

Pontos fortes da obra

Reedição da consagrada série Povos do Passado, lançada pela Melhoramentos em 1997.

Texto atualizado pelo próprio autor.

Minuciosa pesquisa iconográfica feita por Monica de Souza, importante pesquisadora de iconografia para livros didáticos.

Temática fixa na grade escolar nacional.

Novo projeto gráfico, contemplando novo formato e nova disposição de texto, com vocabulário e legendas que trazem informações agregadoras ao conteúdo principal.

Temas abordados: história do Brasil, história dos indígenas no Brasil.

Tema transversal: pluralidade cultural.

Perfil da coleção: Povos do Passado – Cotidiano Brasileiro nos Séculos

Com novo projeto gráfico e vasta pesquisa iconográfica a Editora Melhoramentos relança a coleção Povos do Passado – Cotidiano Brasileiro nos Séculos. Enfocando a vida cotidiana, cada livro da coleção aborda as principais características e o modo de vida dos cidadãos e da época, expondo acontecimentos que marcaram o período relatado. O texto é claro, fascinante e atualizado por Hernâni Donato.



23ª Bienal Internacional
do Livro de São Paulo 2014



Os Índigenas do Brasil
Povos do Passado – Cotidiano Brasileiro nos Séculos
Hernâni Donato

Ilustradora: Juliana Fiorese
Segmento: Governo / Escola
Faixa Etária / Ano: 9 a 11 anos / Do 5º ao 6º ano
56 páginas / 20,5cm x 27,5cm / R\$ 37,00

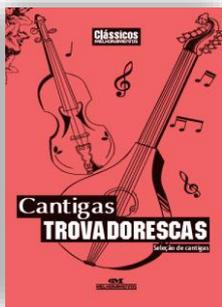
Editora Melhoramentos
www.editoramelhoramentos.com.br



23ª Bienal Internacional
do Livro de São Paulo 2014

Confira os lançamentos da Editora Melhoramentos na 23ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo

Cantigas Trovadorescas



Resenha

Idade Média, castelos imponentes, guerras, belas donzelas que suscitam amores impossíveis... É nesse contexto que surgem os primeiros registros literários em língua portuguesa: as cantigas trovadorescas. Os trovadores, geralmente acompanhados de instrumentos musicais, como viola, flauta e alaúde, entoavam suas paixões platônicas e satirizavam seus desafetos por meio de composições poéticas e musicais. Neste livro estão reunidas algumas das principais obras desse gênero: cantigas de amor, amigo, escárnio e maldizer. O trovadorismo, movimento literário marcado pela fé cristã e pela relação de submissão entre nobres e súditos, teve início na Península Ibérica, no século XII, e se estendeu até meados do século XIV. Foi uma das mais marcantes manifestações culturais da época e retratou as relações sociais em meio a acontecimentos históricos como a Reconquista Cristã e a Guerra dos Cem Anos.

Autores

São diversos os autores das cantigas reunidas neste livro, entre eles grandes nomes como dom Dinis, Paio Soares de Taveirós, Martim Soares e Airas Nunes.

Ilustrador

Nascido no Rio de Janeiro, o ilustrador, quadrinista e designer gráfico Kris Barz morou em diversas cidades do país. Interessado em arte e design desde a adolescência, formou-se em desenho industrial pela Universidade Estadual de Londrina (UEL). O contato com diferentes culturas enriqueceu seu repertório criativo, possibilitando maior liberdade expressiva e temática em suas ilustrações. Kris Barz teve ainda diversos de seus trabalhos artísticos expostos em mostras solos e coletivas. Entre 2002 e 2013, participou de exposições em Cascavel, Londrina, Rio de Janeiro, São Paulo e Romênia, e recebeu prêmios e menções honrosas em concursos de arte.

Pontos fortes da obra

Apresenta uma temática pouco utilizada (trovadorismo) em recursos didáticos para a escola.

Aborda as principais cantigas do trovadorismo: cantigas de amor, cantigas de amigo, cantigas de escárnio e cantigas de maldizer.

O projeto gráfico é inovador.

As ilustrações, ricas em detalhes, conferem um traço juvenil às referências de época apresentadas na obra.

Explicações e notas de referência facilitam a compreensão do conteúdo.

Oferece a “Bagagem de informações”, um complemento de leitura para auxiliar aluno e professor a compreenderem o contexto histórico do trovadorismo.

Temas abordados: história, literatura, música, trovadorismo, cantigas.

Temas transversais: ética e pluralidade cultural.



23ª Bienal Internacional
do Livro de São Paulo 2014



Perfil da coleção: Clássicos Melhoramentos

Grandes clássicos da literatura brasileira e portuguesa, reunidos em uma coleção voltada para despertar o interesse do jovem leitor. O projeto gráfico inovador torna a leitura fluente e, ao mesmo tempo, surpreendente. As ilustrações dos personagens principais e de elementos-chave, que se alternam em preto e branco, contribuem para despertar o interesse e estimular a capacidade cognitiva do leitor. A cada volume uma seção final chamada “Bagagem de informações”, inspirada na linguagem digital dos hipertextos, apresenta aspectos importantes do momento histórico e literário em que cada obra se insere.

Cantigas Trovadorescas
Clássicos Melhoramentos
Diversos

Ilustrador: Kris Barz

Segmento: Juvenil / Escola

Faixa Etária / Ano: a partir de 12 anos / Do 7º ano em diante

144 páginas / 13,5cm x 20,5cm / R\$23,00

Editora Melhoramentos

www.editoramelhoramentos.com.br



23ª Bienal Internacional
do Livro de São Paulo 2014

Confira os lançamentos da Editora Melhoramentos na 23ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo

O primo Basílio



Resenha

O casamento burguês de Jorge e Luísa começa a ser ameaçado quando Jorge viaja a trabalho e Luísa recebe a visita de Basílio, seu primo e antigo namorado. A jovem esposa logo se rende aos encantos do primo sedutor, e os dois se tornam amantes. No entanto, o que Luísa não sabe é que sua criada, Juliana, descobre o adultério ao ler uma correspondência do casal. A partir de então, o que se desenrola é uma trama intensa, permeada de segredos, chantagens e surpresas.

Autor

José Maria Eça de Queirós nasceu em 1825, em Portugal, e cursou direito na Universidade de Coimbra. Autor da obra *O Crime do Padre Amaro* (1875), que representa o marco inicial do realismo português, o estilo de Eça de Queirós é elegante e composto de diálogos vívidos e naturais. Suas principais obras, entre elas *O Primo Basílio*, criticam a hipocrisia, o provincianismo e o atraso da sociedade portuguesa em relação à Europa. O autor faleceu em Paris, em 1900, aos 55 anos de idade.

Ilustrador

Nascido no Rio de Janeiro, o ilustrador, quadrinista e designer gráfico Kris Barz morou em diversas cidades do país. Interessado em arte e design desde a adolescência, formou-se em desenho industrial pela Universidade Estadual de Londrina. O contato com diferentes culturas enriqueceu seu repertório criativo, possibilitando maior liberdade expressiva e temática em suas ilustrações. Kris Barz teve ainda diversos de seus trabalhos artísticos expostos em mostras solas e coletivas. Entre 2002 e 2013, participou de exposições em Cascavel, Londrina, Rio de Janeiro, São Paulo e Romênia, e recebeu prêmios e menções honrosas em concursos de arte.

Pontos fortes da obra

- Clássico da literatura portuguesa pertencente à escola literária do realismo.
- Marcada por uma narrativa detalhista e minuciosa, a obra aborda as principais características do período literário correspondente.
- O projeto gráfico inovador e as ilustrações de Kris Barz, ricas em detalhes, conferem um traço juvenil e diferencial à obra com base nas referências de época abordadas.
- A “Bagagem de informações” é um complemento de leitura que auxiliará aluno e professor a compreender o contexto histórico de produção da obra e as principais características do período literário.

Temas abordados: crítica do moralismo, adultério, vida da burguesia no século XIX.

Temas transversais: ética e pluralidade cultural.



23ª Bienal Internacional
do Livro de São Paulo 2014



Perfil da coleção: Clássicos Melhoramentos

Os grandes clássicos da literatura brasileira e portuguesa, reunidos em uma coleção voltada para despertar o interesse do jovem leitor. O projeto gráfico inovador torna a leitura fluente e, ao mesmo tempo, surpreendente. As ilustrações dos personagens principais e de elementos-chave que se alternam em preto e branco contribuem para despertar o interesse e estimular a capacidade cognitiva do leitor. A cada volume, uma seção final chamada “Bagagem de informações”, inspirada na linguagem digital dos hipertextos, apresenta aspectos importantes do momento histórico e literário em que cada obra se insere.

O primo Basílio

Clássicos Melhoramentos

Eça de Queirós

Ilustrador: Kris Barz

Segmento: Juvenil / Escola

Faixa Etária / Ano: 12 anos / Do 7º ano

416 páginas / 13,5cm x 20,5cm / R\$ 25,00

Editora Melhoramentos

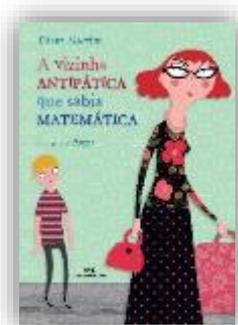
www.editoramelhoramentos.com.br



23ª Bienal Internacional
do Livro de São Paulo 2014

Confira os lançamentos da Editora Melhoramentos na 23ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo

A Vizinha Antipática que Sabia Matemática



Resenha

Theo não gostava nem um pouco de matemática. Das outras matérias que estudava na escola até gostava, mas de matemática não tinha jeito, e ele tinha calafrios só de ouvir falar. Dona Malu Quete, a nova vizinha de Theo, descobriu esse pavor que ele tinha da matéria e, como uma boa professora de matemática, contou-lhe sobre o *Manual do Sábio Matemático*. A única maneira de ele ter acesso ao manual, porém, seria passar pelo *Testes Rachacucalógicos*. Intrigado, Theo aceita o desafio e resolve encarar a matemática.

Autora

Eliana Martins nasceu em 1949, na cidade de São Paulo (SP). Formou-se em psicologia na Universidade Paulista (UNIP) e atuou como professora de crianças com necessidades especiais. Percebendo que elas compreendiam conceitos de maneira mais fácil quando contados em histórias, começou a criar narrativas. Foi autora-roteirista de programas infantojuvenis de 1994 a 1997 para a rede Record, entre eles, *Os Impagáveis* (vinhetas entre filmes dos Três Patetas) e *Agente G*. Também foi criadora e autora da seção infantil em quadrinhos Clube dos 5, na revista *Família Cristã*, de 1992 a 1999. É autora de textos teatrais infantis e juvenis, com montagens em São Paulo, membro da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais (SBAT) e do conselho da Associação de Escritores e Ilustradores de Literatura Infantil e Juvenil (AEILIJ). Escreveu mais de 45 títulos, publicados por várias editoras, foi finalista do Jabuti e ganhou prêmios como o APCA e o selo Altamente Recomendável da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ). Casou-se, tem quatro filhos e vários netos.

Ilustradora

Suppa tornou-se ilustradora em Paris, onde morou por dezessete anos. Ilustra textos de literatura infantil para editoras e revistas francesas e brasileiras. Trabalha também na área de publicidade e de programação visual.

Pontos fortes da obra

Aborda a matemática de uma maneira lúdica e prática, auxiliando o professor e aluno no ensino-aprendizagem da matéria em sala de aula.

Apresenta conceitos e exercícios matemáticos, unindo teoria e prática de modo dinâmico.

A escrita é coloquial e divertida.

Temas abordados: superação de desafios e preconceitos, criatividade, ludicidade, conceitos e exercícios de matemática.

Temas transversais: ética e pluralidade cultural.



23ª Bienal Internacional
do Livro de São Paulo 2014



Perfil da coleção: Caldeirão de Surpresas

Os livros desta série muito divertida criada por Eliana Martins buscam aproveitar a criatividade das crianças por meio de histórias e brincadeiras de que até os adultos vão gostar e se envolver.

A Vizinha Antipática que Sabia Matemática

Caldeirão de Surpresas

Eliana Martins

Ilustrador: Suppa

Segmento: Governo / Escola / Livraria

Faixa Etária / Ano: 8 a 9 anos / Do 4º ano

56 páginas / 17,0cm x 24,0cm / R\$ 36,00

Editora Melhoramentos

www.editoramelhoramentos.com.br



23ª Bienal Internacional
do Livro de São Paulo 2014

Confira os lançamentos da Editora Melhoramentos na 23ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo

Liga ou Não Liga?



Resenha

Família Carrapatoso: pai, mãe, a garota (que narra as histórias), o irmão mais velho e a avó. O pai trabalha como segurança de uma grande loja de departamentos. A mãe é dona de casa e representante de produtos de beleza. A garota é estudante do 5.º ano. O irmão é estudante do 7.º. A avó é viúva. Recebe só um salário mínimo de pensão e precisou ir morar com eles. Tendo sido menina muito pobre, sua maior distração era ir à biblioteca que ficava perto de sua casa. Ali, aprendeu a amar os livros. Está sempre lendo. Por ter esse hábito, adquiriu a mania de citar frases de livros clássicos e comparar as situações vividas na casa a eles. O cachorro vira-lata, encontrado na rua pelo irmão, parece entender todas as preocupações da família Carrapatoso.

Autora

Eliana Martins nasceu em 1949, em São Paulo, capital, onde reside até hoje. Formou-se em psicologia na Universidade Paulista (UNIP) e atuou como professora de crianças com necessidades especiais. Percebendo que elas compreendiam conceitos de maneira mais fácil quando contados em histórias, começou a criar narrativas. Foi autora-roteirista de programas infantojuvenis de 1994 a 1997 para a rede Record, como *Os Impagáveis* (vinhetas entre filmes dos Três Patetas) e *Agente G*. Também foi criadora e autora da seção infantil em quadrinhos Clube dos 5, na revista *Família Cristã*, de 1992 a 1999. É autora de textos teatrais infantis e juvenis, com montagens em São Paulo, membro da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais (SBAT) e do conselho da Associação de Escritores e Ilustradores de Literatura Infantil e Juvenil (AEILIJ). Escreveu mais de 45 títulos, publicados por várias editoras, foi finalista do Jabuti e ganhou prêmios como o APCA e o selo Altamente Recomendável da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ). Casou-se, tem quatro filhos e vários netos.

Ilustrador

Carlos Araujo é ilustrador e atualmente vive e trabalha em Brasília. Após um longo e bem-sucedido período atuando como designer, decidiu focar sua carreira em Ilustração. E, desde então, coisas maravilhosas têm acontecido. Hoje, o trabalho de Carlos Araujo pode ser visto em livros, revistas, brinquedos, pôsteres, cadernos, anuários de ilustração e exposições no Brasil e no exterior. Suas ilustrações usam uma mistura de silhuetas e figuras em alto contraste com uma abordagem moderna e divertida. Várias ilustrações parecem integrar um mesmo mundo ou universo, como se fossem cenas capturadas de algum cenário ou narrativa maior. Foi um dos dozes ilustradores convidados a representar a ilustração brasileira na mostra "*Impredicible Gráfica Brasileña*" em Bogotá, na Colômbia, em 2012. E por duas vezes consecutivas foi incluído no *Luerzer's Special 200 Best Illustrators Worldwide*.

Pontos fortes da obra

- Trata da descoberta do relacionamento amoroso pelo adolescente.
- Aborda os problemas de uma família de classe média baixa com humor e dinamismo.
- A avó é leitora contumaz e instiga os netos a ler e conhecer os clássicos ao comparar a vida cotidiana deles com a dos grandes personagens da literatura. Aqui, o romance focado é *O Corcunda de Notre Dame*, de Victor Hugo.



23ª Bienal Internacional
do Livro de São Paulo 2014

Temas abordados: relacionamentos amorosos, família, adolescência, envelhecimento leitura e literatura, clássicos da literatura.

Temas transversais: ética, trabalho e consumo, e pluralidade cultural.

Perfil da coleção: Os Carrapatosos

Os livros da coleção exploram as relações de uma família de classe média baixa que mora em um condomínio popular de prédios de três andares sem elevador. A cidade é uma capital movimentada e o bairro onde vivem é afastado do centro.

Liga ou Não Liga?

Os Carrapatosos

Eliana Martins

Ilustrador: Carlos Araujo

Segmento: Juvenil

Faixa Etária / Ano: 10 a 12 anos / 5º ano

88 páginas / 13,5cm x 20,5cm / R\$ 30,00

Editora Melhoramentos

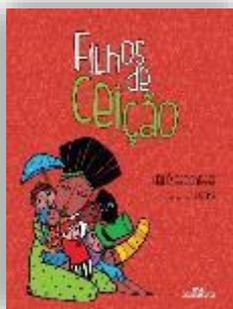
www.editoramelhoramentos.com.br



23ª Bienal Internacional
do Livro de São Paulo 2014

Confira os lançamentos da Editora Melhoramentos na 23ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo

Os Filhos de Ceição?



Resenha

Narrativa poética da história de Ceição, uma mulher que adotou seis meninos que se tornaram “seis filhos de coração”. A autora conta a história dos garotos por meio de versos curtos, enquanto, paralelamente, são apresentados acalantos, cantigas e brincadeiras de roda.

Autora

Helô Bacichette nasceu e mora em Caxias do Sul, no Rio Grande do Sul. Como escritora de livros infantojuvenis, ela publicou quinze livros. Professora, licenciada em letras e pós-graduada em educação do movimento, ocupa o cargo de diretora de Literatura Infantojuvenil da Associação Gaúcha de Escritores (AGES). Participa do projeto Autor Presente do Instituto Estadual do Livro (IEL) e da equipe do Departamento do Livro e da Leitura, de Caxias do Sul. Foi articuladora da Confraria Reinações Caxias (grupo de estudos de literatura infantojuvenil). Faz parte da equipe de coordenação da Mostra Literária da Recria (Rede de Atenção à Criança e ao Adolescente) desde 2008 e também coordena cursos de formação para contadores de histórias e mediadores de leitura.

Ilustradora

Rosinha nasceu no Recife e se formou em arquitetura pela Universidade Federal de Pernambuco. Depois de se apaixonar pela literatura infantil e juvenil, passou a se dedicar à ilustração. Fez sua pós-graduação em literatura infantil e juvenil na Faculdade de Filosofia do Recife e formação artística com o artista plástico japonês Sunish Yamada. Por sete anos, participou da votação na FNLIJ e desde 1998 trabalha com a formação de leitores. Em 2007, começou a escrever. Possui mais de oitenta livros publicados e, atualmente, divide seu tempo entre texto e ilustração.

Pontos fortes da obra

A presença de cantigas, acalantos e parlendas em meio à narrativa poética.

A novidade do tema da adoção em um livro poético para crianças.

As ilustrações emocionantes harmonizam perfeitamente com a narrativa poética.

Temas abordados: cultura popular, adoção de crianças.

Temas transversais: ética e pluralidade cultural.

Perfil da série: Conte Outra Vez

Assim como são diversos os planetas e as estrelas no Universo, são diversos os países e as regiões no mundo. Cada povo tem então suas línguas e seus costumes. As instigantes aventuras desta coleção revelam culturas, personagens, trajetórias diferentes, ampliando o repertório dos jovens leitores.



23ª Bienal Internacional
do Livro de São Paulo 2014



Os Filhos de Ceição?

Conte Outra Vez

Helô Bacichette

Ilustrador: Rosinha

Segmento: Livraria / Governo / Escola

Faixa Etária / Ano: 7 / 2º

32 páginas / 20,5cm x 27,5cm / R\$ 36,00

Editora Melhoramentos

www.editoramelhoramentos.com.br



23ª Bienal Internacional
do Livro de São Paulo 2014

Confira os lançamentos da Editora Melhoramentos na 23ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo

Muito Longe de Casa



Resenha

Rábia é uma garota afegã prestes a mudar de vida. Seu pai foi preso e a família não sabe se ele está vivo ou morto; seu irmão mais velho foi morto num atentado e seu irmão mais novo, que presenciou tudo, está mudo desde então; seu outro irmão está no exército no Irã. Sua mãe, que antes era uma pessoa feliz e disposta, agora está cheia de dores e problemas de saúde e não esconde mais de ninguém suas lágrimas. A própria Rábia, vítima dos conflitos por ter perdido a perna ao pisar numa mina, se vê como a única que pode dar forças ao que restou da família para fazer a única coisa que parece possível: fugir. Deixando o país que amam para trás, deixam também as lembranças, a identidade e a noção de família. Depois de cruzarem a fronteira, a mãe, Rabia e o irmão conseguem se

alojar numa casa, onde trabalham ajudando uma família. Mas isso é apenas temporário, pois eles logo veem que a verdadeira solução seria ir para a América. A família toma um avião com destino aos Estados Unidos e, na escala em Londres, Rábia conhece Colin, um garoto americano que está voltando de uma visita à avó. Os jovens têm a mesma idade, mas pertencem a mundos totalmente diferentes. Eles não sabem, mas nesse dia, 11 de setembro de 2001, suas vidas vão se cruzar num momento crucial da história humana.

Autora

Alice Walsh escreve ficção e não ficção para adultos e crianças e possui artigos e contos publicados em diversas revistas e antologias. O livro *Muito Longe de Casa* foi escrito após a autora ouvir as histórias de pessoas envolvidas com os passageiros que estavam nos voos desviados do aeroporto em Nova York no fatídico 11 de setembro, dia do ataque às torres gêmeas do World Trade Center.

Tradutora

Sandra Pina estudou jornalismo e publicidade na PUC do Rio de Janeiro e é especialista em literatura infantil e juvenil pela UFF. Faz traduções de inglês e espanhol, resenhas e roteiros e ministra oficinas e cursos ligados à literatura infantil. Lançou o primeiro livro em 2001, quando também ganhou os prêmios Carioquinha, da prefeitura da cidade do Rio de Janeiro, e Adolfo Aizen, da União Brasileira de Escritores (UBE).

Pontos fortes da obra

Comparação entre a visão infantil e a visão adulta dos acontecimentos políticos e sociais.
Apresenta o amadurecimento precoce de uma garota que viveu tantas desgraças na vida.
Comparação de estilos e situações de vida de uma menina e de um menino da mesma idade mas de contextos sociais e políticos diferentes, embora inter-relacionados.

Temas abordados: adolescência, política, estilos de vida, conflitos sociais.

Temas transversais: pluralidade cultural e ética.



23ª Bienal Internacional
do Livro de São Paulo 2014



Perfil da série: Realidade

O que é ser adolescente hoje? Sobre o que o jovem quer conversar? Como falar sobre temas tão importantes com o jovem contemporâneo? A série Realidade procura, com textos de grandes autores, levar o jovem a pensar e dialogar sobre grandes temas da atualidade e, ao mesmo tempo, aproximá-lo da leitura literária.

Muito Longe de Casa

Realidade

Alice Walsh

Tradutora: Sandra Pina

Segmento: Governo / Escola / Livraria

Faixa Etária / Ano: 12 anos / 9º ano

168 páginas / 13,5cm x 20,5cm / R\$ 39,00

Editora Melhoramentos

www.editoramelhoramentos.com.br

Confira os lançamentos da Editora Melhoramentos na 23ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo

O Invisível Sugador de Sangue



Resenha

Shaila, Pedro e Cadu moram em São Paulo e estudam no imponente e clássico Colégio Casmurro localizado no bairro de Santa Cecília. Dona Esperidiana, a temível diretora, quer reestabelecer *O Sinistro*, o jornal da escola que está parado há cerca de trinta anos, e escolhe os três alunos para serem os novos editores e redatores. As notas de Shaila e Cadu não estão muito boas, e, como eles ganharão pontos na média pelo trabalho, não recusam a proposta. Já Pedro, como um bom nerd e muito curioso, aceita numa boa. O dia a dia no jornal é normal, exceto quando Pedro e Cadu se estranham. Mas a rotina na redação é interrompida quando eles descobrem que os editores anteriores não eram apenas jornalistas, eles eram Os Sinistros. *O Invisível Sugador de Sangue* é a primeira história que Os Sinistros vão publicar.

Autora

Rosana Rios nasceu na cidade de São Paulo e sempre adorou livros e seriados de suspense, especialmente os mais antigos. Seu primeiro trabalho com textos foi como roteirista de televisão. Dos roteiros para o programa *Bambalão* (TV Cultura) vieram as primeiras histórias a virar livro, em 1988. Hoje, a autora tem mais de 25 anos de carreira e 130 obras publicadas. Já recebeu prêmios e foi finalista do Prêmio Jabuti em 2008 e 2011.

Ilustrador

Weberson Santiago nasceu em 1983, na cidade paulista de São Bernardo do Campo, e hoje mora em Mogi das Cruzes. Além de ilustrar e escrever livros, ele é professor na Universidade de Mogi das Cruzes e na Quanta Academia de Artes.

Pontos fortes da obra

- O gênero suspense está entre os preferidos dos adolescentes e jovens.
- A história possui elementos e ambiente atuais, aproximando-se do jovem leitor.
- A autora Rosana Rios é conhecida por seu trabalho de roteirista e seus livros são adotados em muitas escolas.

Temas abordados: escrita, mídia, responsabilidade social, (im) parcialidade na construção da informação, poder.

Temas transversais: ética e pluralidade cultural.

Perfil da coleção: Os Sinistros

Os amigos Shaila, Pedro e Cadu são os protagonistas da série *Os Sinistros*. Pela manhã, são redatores do jornal do Colégio Casmurro e à noite se tornam investigadores e neutralizadores de indesejáveis seres



23ª Bienal Internacional
do Livro de São Paulo 2014



tenebrosos, repugnantes e ocultos. Com casos de mistério e aventura esta coleção, escrita por autores consagrados no gênero de suspense, traz enredos contagiantes.

O Invisível Sugador de Sangue

Os Sinistros

Rosana Rios

Ilustrador: Weberson Santiago

Segmento: Governo / Escola

Faixa Etária / Ano: 9 a 10 anos / 5º ano
128 páginas / 13,5cm x 20,5cm / R\$ 32,00

Editora Melhoramentos

www.editoramelhoramentos.com.br



23ª Bienal Internacional
do Livro de São Paulo 2014

Confira os lançamentos da Editora Melhoramentos na 23ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo

Os Fantasmas da Igreja



Resenha

Shaila, Pedro e Cadu estão de férias do colégio. Depois da confusão que viveram no livro *Invisível Sugador de Sangue*, agora eles querem descansar e, principalmente, se afastar de problemas. Mas para Os Sinistros querer não é poder. Pedro vai visitar seu tio em Porto Alegre e fica sabendo de uma estranha lenda local envolvendo uma antiga igreja, um escravo e um roubo de esmeraldas. Decide, então, chamar seus amigos para ajudá-lo a resolver mais esse caso.

Autor

Caio Riter nasceu em Porto Alegre (RS), onde vive até hoje. É professor e doutor em literatura brasileira. Quando era criança, descobriu as bibliotecas e todo um mundo de fantasias e aventuras. Sempre amou as palavras, os poemas, as histórias, e começou a inventar histórias. Publicou seu primeiro livro, *Um Palito Diferente*, um presente para a esposa, Laine, que trazia no ventre a primeira filha deles, a Helena. Depois, sonharam com a Carolina, e, com ela, mais e mais histórias. Hoje, tem muitos livros publicados, alguns deles premiados.

Ilustrador

Weberson Santiago nasceu em 1983, na cidade paulista de São Bernardo do Campo, e hoje mora em Mogi das Cruzes. Além de ilustrar e escrever livros, ele é professor na Universidade de Mogi das Cruzes e na Quanta Academia de Artes.

Pontos fortes da obra

O gênero suspense está entre os preferidos dos adolescentes e jovens.

A história possui elementos e ambiente atuais, aproximando-se do jovem leitor contemporâneo.

O autor Caio Riter é ganhador de prêmios e finalista do Prêmio Jabuti 2013.

Temas abordados: suspense, reparação de injustiça, cooperação.

Temas transversais: ética e pluralidade cultural.

Perfil da coleção: Os Sinistros

Os amigos Shaila, Pedro e Cadu são os protagonistas da série Os Sinistros. Pela manhã, são redatores do jornal do Colégio Casmurro e à noite se tornam investigadores e neutralizadores de indesejáveis seres tenebrosos, repugnantes e ocultos. Com casos de mistério e aventura essa coleção, escrita por autores consagrados no gênero de suspense, traz enredos contagiantes.



23ª Bienal Internacional
do Livro de São Paulo 2014



Os Fantasmas da Igreja

Os Sinistros

Caio Riter

Ilustrador: Weberson Santiago

Segmento: Governo / Escola

Faixa Etária / Ano: 10 a 11 anos / 6º ano

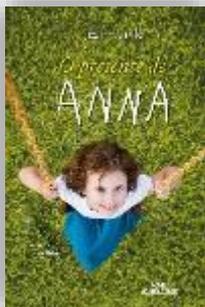
128 páginas / 13,5cm x 20,5cm / R\$ 32,00

Editora Melhoramentos

www.editoramelhoramentos.com.br

Confira os lançamentos da Editora Melhoramentos na 23ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo

O Presente de Anna



Resenha

Anna é uma menina de 9 anos que vive com a família na Alemanha durante a Segunda Guerra Mundial. Embora não sejam judeus, o pai percebe que a situação pode ficar complicada para qualquer pessoa que estiver no país, e uma oportunidade aparece: um tio morre no Canadá, deixando uma herança e uma casa para a família, que se muda para lá. Anna nunca foi perfeita como seus irmãos: ela é considerada esquisita, boba e até mesmo burra. Ninguém perde a oportunidade de zombar dela, nem em casa nem na escola. Diante da mudança, Anna se vê desesperada: como ela vai aprender a viver num novo lar, falando uma nova língua, num país com hábitos desconhecidos, quando nem mesmo conseguiu ser aceita no país em que nasceu? Anna ainda não sabe mas um médico, uma professora e um grupo de alunos especiais vão mudar não apenas sua vida, mas a de toda a sua família.

Autora

Autora de diversos títulos mundialmente conhecidos, Jean Little é famosa por seus livros que apresentam um retrato sincero e sentimental da infância e da adolescência. Também é autora de romances, poesias e contos. Suas histórias tratam de temas universais como a solidão, a alienação, a intolerância, as relações familiares, interpessoais e interculturais.

Tradutora

Renata Siqueira Tufano Ho trabalha há mais de dez anos com leitura crítica e preparação de originais, tradução e elaboração de releases e quartas-capas. Como analista de comunicação, elabora conteúdos para sites e blogs.

Pontos fortes da obra

- Mostra como o holocausto, tema muito trabalhado nos colégios, afetou não apenas famílias judias na Alemanha, mas toda a população mundial.
- Aborda o preconceito, a discriminação e o bullying a que as crianças podem estar sujeitas não só na escola como na própria família.
- Discute as diferenças entre as pessoas que muitas vezes podem ser consideradas defeitos, inadequação e problemas de aprendizagem e que geralmente são causadas por desconhecimento ou desrespeito pelas características e preferências de cada um.
- Discute também distúrbios de aprendizagem que podem ser confundidos com “burrice”.

Temas abordados: preconceito, intolerância, bullying, holocausto, escola, família.

Temas transversais: ética, pluralidade cultural e saúde.



23ª Bienal Internacional
do Livro de São Paulo 2014

Perfil da série: Biblioteca Juvenil

Textos envolventes devem estar presentes na formação de leitores de literatura. Nesta série, o professor vai encontrar grandes autores nacionais e internacionais e, com certeza, terá um vasto material para encantar alunos com diferentes interesses.

O Presente de Anna

Biblioteca Juvenil

Jean Little

Tradutora: Renata Siqueira Tufano Ho
Segmento: Governo / Escola / Livraria
Faixa Etária / Ano: 12 anos / 7º ano
240 páginas / 13,5cm x 20,5cm / R\$ 39,00

Editora Melhoramentos

www.editoramelhoramentos.com.br



23ª Bienal Internacional
do Livro de São Paulo 2014

Confira os lançamentos da Editora Melhoramentos na 23ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo

Sundjata, o Príncipe Leão?



Resenha

A vida de Sundjata é cantada em verso e prosa, até os dias de hoje, pelos fabulosos contadores de histórias da África Ocidental: os griots. Para escrever a saga do famoso soberano mandinga, o autor se baseou nos inúmeros relatos e poemas épicos sobre o lendário governante, procurando manter, sempre que possível, a grandiloquência dos termos usados pelos griots para enaltecer os feitos de seus personagens. Portanto, é a voz do velho Kedian que leva aos leitores a fantástica história de Sundjata, o Príncipe Leão.

Autor

Rogério Andrade Barbosa é escritor, professor e ex-voluntário das Nações Unidas na Guiné-Bissau. Gradou-se em letras pela Universidade Federal Fluminense (UFF) e fez pós-graduação em literatura infantil brasileira na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Trabalha na área de literatura afro-brasileira e em programas de incentivo à leitura, proferindo palestras e ministrando cursos por todo o Brasil. Participou como autor convidado e contador de histórias em eventos, congressos e feiras de livros na Alemanha, Itália, México, Colômbia, Cuba, Peru, Suíça, África do Sul, Angola, Moçambique, Cabo Verde, São Tomé e Príncipe e China. Foi um dos fundadores e primeiro presidente da Associação de Escritores e Ilustradores de Literatura Infantil e Juvenil (AEI -LIJ). Foi indicado para a Lista de Honra do IBBY, em 2002, na Suíça, e recebeu, em 2005, o prêmio da Academia Brasileira de Letras, na categoria Literatura Infantojuvenil.

Roger Mello

Roger Mello é escritor, ilustrador e dramaturgo. Nasceu em Brasília em 1965. Ilustrou mais de cem títulos, 22 deles de sua autoria. Formado em design pela Escola Superior de Desenho Industrial da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (ESDI/UERJ), trabalhou com Ziraldo na Zappin, agência de criação e merchandising. Recebeu inúmeros prêmios, no Brasil e no exterior, como ilustrador e escritor. A Fundação Nacional do Livro Infantil (FNLIJ) já lhe concedeu vários prêmios e hoje o considera *hors-concours*. Na Câmara Brasileira do Livro (CBL), Roger foi agraciado nove vezes com o Prêmio Jabuti. Foi premiado pela Academia Brasileira de Letras (ABL) e pela União Brasileira dos Escritores (UBE), pelo conjunto de sua obra. Em 2014, foi o primeiro ilustrador brasileiro a conquistar o prêmio Hans Christian Andersen, considerado o Nobel da Literatura Infantil e Juvenil.

Pontos fortes da obra

- Aborda a história e a literatura africana, especialmente a do Mali.
- Reúne texto escrito e oralidade.
- Por meio da aventura, apresenta a história de um dos países mais populosos da África.

Temas abordados: constituição e organização do poder, realeza africana, cultura africana, cultura mali.

Temas transversais: ética e pluralidade cultural.



23ª Bienal Internacional
do Livro de São Paulo 2014



Perfil da coleção: Biblioteca Juvenil

Textos envolventes devem estar presentes na formação de leitores de literatura. Nesta coleção, o professor vai encontrar grandes autores nacionais e internacionais e, com certeza, terá um vasto material para encantar alunos com diferentes interesses.

Sundjata, o Príncipe Leão

Biblioteca Juvenil

Rogério Andrade Barbosa

Ilustrador: Roger Mello

Segmento: Governo / Escola / Livraria

Faixa Etária / Ano: 11 anos / 5º ano

64 páginas / 13,5cm x 20,5cm / R\$ 45,00

Editora Melhoramentos

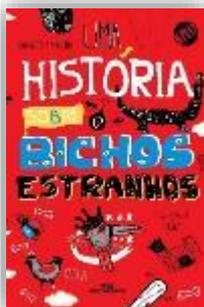
www.editoramelhoramentos.com.br



23ª Bienal Internacional
do Livro de São Paulo 2014

Confira os lançamentos da Editora Melhoramentos na 23ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo

Uma História Sobre Bichos Estranhos



Resenha

Parodiando *A Revolução dos Bichos*, de George Orwell, Augusto Capucho conta a história do Reino do Fim do Mundo, governado por um pica-pau tirano que passa o tempo a bicar a cabeça de seus súditos e a comandar uma trupe incompetente, preguiçosa e corrupta de outros animais, tais como o amigo urso e as macacas de auditório. Os departamentos têm nomes e funções ainda mais absurdos, como “Departamento de Traições, Puxadas de Tapetes, Fofocas, Diz-me-me-disse” e “Traquinagens em Geral” ou “Escritório para Despachos de Denúncias sobre Maledicências, Difamações e Acobertamentos da Verdade”. Mas alguns bichos não estão contentes com a situação, embora o rei seja absurdamente amado por “todos”. Daí, tem-se a tentativa da revolução, com

consequências trágicas para os envolvidos, já que o “povo”, parte mais importante do processo, resolve se desanimar e retroceder, “sem nenhuma crise de consciência”.

Autor

Augusto Capucho é escritor, poeta, roteirista, professor de história na rede pública estadual de São Paulo e coordenador de Cultura em Cachoeira Paulista, no Vale do Paraíba (SP). Apaixonado, desde criança, por livros e quadrinhos (HQ), ao longo dos anos publicou livros de poesias e *haikais*. Atualmente se dedica à literatura para crianças e jovens. *Uma História sobre Bichos Estranhos*, seu livro de estreia na literatura infantil, foi escrito em uma noite (e reescrito em várias) como um presente para seus filhos, Samuel e Thomas.

Ilustrador

Visca é ilustrador e artista plástico brasileiro. Vive e trabalha na cidade de São Paulo. Desde 2003 atua como artista visual. É colaborador do jornal *Folha de S. Paulo* e possui trabalhos publicados nas principais revistas e veículos de comunicação nacionais e internacionais. Participou de importantes exposições coletivas, como a do Grupo Quatro e convidados (Casa Pinheiros), Um Cartaz para São Paulo – 454 anos (Centro Universitário Maria Antônia), exposição global coletiva e lançamento do livro *Ocho* organizado pela *Rojo Magazine*, exposição “Entre outros” (Espaço Soma); Intervenções Urbanas – Tamarindo Concept e, ainda, da Exposição Coletiva Tinta Edições de Arte (Espaço Brain4Ideas). Além delas, apresentou exposições individuais, como Invasões Eletrônicas (Galeria Volcom Flagship), Universo Urbano (Visca) e Ilustrações Editoriais (Galeria do Senac Lapa Scipião/São Paulo). Em 2012, teve seu trabalho publicado no volume 4 do livro *Illustration Now!* (Taschen Books). Atualmente, a cidade e os livros têm sido um norte para suas criações.

Pontos fortes da obra

Estimula a capacidade crítica dos alunos ao mostrar que um tirano só tem poder se a pessoa permitir que alguém a tire.

Mostra a necessidade da união em torno de um objetivo comum para criar o poder necessário para construir uma situação benéfica a todos.

O texto é divertido e parodia um grande clássico da literatura mundial: *A Revolução dos Bichos*, de George Orwell.

O autor se vale de várias expressões correntes no português, convidando o leitor a desvendar seu significado e sua forma de construção (“boca cheia de formiga”, “boi de piranha”, entre várias outras).



23ª Bienal Internacional
do Livro de São Paulo 2014

Temas abordados: corrupção, autoritarismo, conscientização, politização, construção de figuras de linguagem.

Temas transversais: ética e pluralidade cultural.

Perfil da série: Biblioteca Juvenil

Textos envolventes devem estar presentes na formação de leitores de literatura. Nesta série, o professor vai encontrar grandes autores nacionais e internacionais e, com certeza, terá um vasto material para encantar alunos com diferentes interesses.

Uma História Sobre Bichos Estranhos

Biblioteca Juvenil

Augusto Capucho

Ilustrador: Visca

Segmento: Governo / Escola / Livraria

Faixa Etária / Ano: 11 anos / 6º ano

56 páginas / 15,5cm x 20,5cm / R\$ 30,00

Editora Melhoramentos

www.editoramelhoramentos.com.br

Confira os lançamentos da Editora Melhoramentos na 23ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo

Por Que Lutamos?



Resenha

Por Que Lutamos? mostra como pequenos desentendimentos podem progredir e se tornar maiores e mais sérios. Mostra também como os conflitos estão baseados em preconceitos e contextos históricos, políticos e econômicos. Comparando os grandes conflitos com os da própria vida, os jovens ganham repertório para analisar as informações divulgadas pela mídia de modo crítico e investigativo. Com base em exaustiva pesquisa e revisado por especialistas, *Por Que Lutamos?* dá aos leitores a voz e a confiança para formar opiniões sobre o mundo a seu redor.

Autora

Niki Walker pesquisa tudo o que está acontecendo no mundo para escrever livros para jovens. Ela é autora de mais de vinte títulos e editou mais de cem sobre conflitos, diferentes culturas, ambiente e problemas e desafios do mundo contemporâneo.

Tradutor

Antônio Carlos Vilela nasceu em 1966 na cidade de São Paulo. Estudou cinema na USP e dirigiu e produziu vários filmes de curta-metragem. Seu filme *O Homem Certo* foi indicado para os festivais de cinema de Brasília e do Rio de Janeiro. É também tradutor e editor.

Pontos fortes da obra

- Estimula a conscientização sobre os problemas contemporâneos relacionados a conflitos e guerras em todo o mundo.
- Alia um panorama global ao contexto pessoal dos jovens, mostrando que a violência e os conflitos começam no cotidiano.
- É resultado de grande pesquisa da autora sobre os acontecimentos pesquisados.
- Oferece uma rica bibliografia para professores e alunos continuarem suas pesquisas.

Temas abordados: conflitos, guerras, política, paz, preconceito, intolerância.

Temas transversais: ética, pluralidade cultural, meio ambiente, saúde, trabalho e consumo.

Perfil da coleção: Apoio Escolar

As obras reunidas nessa coleção são de teor informativo, que têm como intenção auxiliar o professor com conceitos objetivos para discussão e análise em sala de aula.



23ª Bienal Internacional
do Livro de São Paulo 2014



Por Que Lutamos?

Apoio Escolar

Niki Walker

Tradutor: Antônio Carlos Vilela

Segmento: Governo / Escola / Livraria

Faixa Etária / Ano: 14 anos / 9º ano

80 páginas / 20,5cm x 27,5cm / R\$ 39,00

Editora Melhoramentos

www.editoramelhoramentos.com.br



23ª Bienal Internacional
do Livro de São Paulo 2014

Confira os lançamentos da Editora Melhoramentos na 23ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo

Paca, Tatu e Cutia! Glossário Tupi



Resenha

O que Bauru, Jurema, jacaré e pereba têm em comum? São palavras originadas das línguas faladas no Brasil muito antes do Descobrimento. Os indígenas do litoral brasileiro falavam e falam línguas em alguns aspectos bastante semelhantes, dialetos de uma língua brasílica expressada oralmente. Os jesuítas tentaram unificar esses dialetos criando uma escrita para eles, o *nheengatu* (língua boa ou falar bem, em tupi). Para valorizar nossa cultura e nossa linguagem, Mouzar Benedito pesquisou vários vocábulos e os compilou neste glossário com palavras do cotidiano e nomes de cidades, bairros, rios, serras, estados e antropônimos.

Autores

Mouzar Benedito da Silva é jornalista, geógrafo e sociólogo. Nasceu em Nova Resende (MG) em 1946. É sócio fundador da Sociedade dos Observadores de Saci (Sosaci), autor da coleção infantojuvenil Mitologia Brasílica e dos livros *Anuário do Saci* e *Anuário do Saci e Seus Amigos: Mitologia Brasílica* e fez diversas palestras sobre o assunto. Participou ativamente da imprensa alternativa em jornais e revistas. Foi um dos fundadores dos jornais *Versus* e *Em Tempo* e colaborou com o *Pasquim*, *Brasil Mulher*, *Mulherio*, *Movimento* etc. Teve também passagens por vários outros jornais, como *Gazeta de Pinheiros*, *DCI*, *Shopping News*, *Brasil Agora*, *Porantim*, *eJuventud*(Montevideú). Na televisão, foi editor regional do *Jornal do SBT*, em Brasília, e coordenador de rede na TV Record, em São Paulo. Atualmente é colunista das revistas *Fórum* e *Revista do Brasil*.

Ilustrador

José Luiz Nogueira Ohi, mais conhecido como Ohi, é jornalista e artista gráfico. Nasceu em 1953 em Campo Grande (MS). Estudou e começou a vida profissional em São Paulo. Antes de se tornar jornalista, foi cenógrafo e figurinista. Entrou na Editora Abril em 1974. Lá trabalhou na *Revista Placar*. Também trabalhou nos jornais alternativos da época, entre eles o *Movimento*. Participou da vida sindical, colaborando com o jornal *Unidade do Sindicato dos Jornalistas de São Paulo*. Foi um dos fundadores da Associação dos Artistas Gráficos e Fotógrafos (AGRAF). Atualmente trabalha como ilustrador de livros, revistas e jornais. Em parceria com o jornalista Mouzar Benedito, escreveu e ilustrou os livros *Roendo o Osso*, *Anuário do Saci*, *Anuário do Saci e Seus Amigos: Mitologia Brasílica*, *Saci e os Amigos da Natureza* e *O Reino da Água* e a coleção Mitologia Brasílica. Entre seus projetos atuais está Batalha de Mitos, o primeiro jogo de cartas colecionáveis (Trade Card Game – TCG) brasileiro. É um dos fundadores da Sociedade dos Observadores de Saci (Sosaci).

Pontos fortes da obra

- Mostra a origem e o significado de várias palavras usadas no cotidiano.
- Além do significado das palavras, conta histórias e curiosidades sobre elas.
- Autor consagrado tanto nas escolas quanto nas livrarias.

Temas abordados: origem e significado das palavras de culturas indígenas incorporadas ao português cotidiano.

Tema transversal: pluralidade cultural.



23ª Bienal Internacional
do Livro de São Paulo 2014



Coleção Michaelis:

O sucesso dos dicionários Michaelis é motivo de orgulho para a Editora Melhoramentos. Há décadas, essa linha de dicionários, líderes absolutos no mercado, tem sido atualizada e acrescida anualmente de novas obras, tornando-se referência tanto no Brasil como em Portugal.

Paca, Tatu e Cutia! Glossário Tupi

Michaelis

Mouzar Benedito e Ohi

Ilustrador: Ohi

Segmento: Governo / Escola / Livraria

Faixa Etária / Ano: 10 anos / 5º ano

128 páginas / 20,5cm x 27,5cm / R\$ 45,00

Editora Melhoramentos

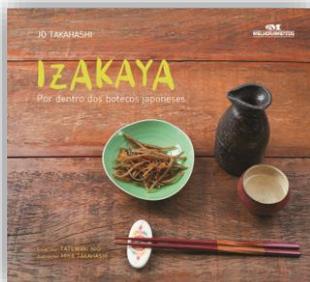
www.editoramelhoramentos.com.br



23ª Bienal Internacional
do Livro de São Paulo 2014

Confira os lançamentos da Editora Melhoramentos na 23ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo

Izakaya – Por Dentro dos Botecos Japoneses



Resenha

Izakaya é um pequeno boteco onde se toma saquê acompanhado de petiscos.

Sua origem remonta ao período Edo, a era pré-moderna do Japão, dominada pela classe dos samurais. Nesse tempo, os comerciantes experimentavam o saquê que iriam comprar. Logo os entrepostos começaram a oferecer também pequenos petiscos para acompanhar essa degustação.

O livro conta um pouco da história dos izakayas no Japão e apresenta os izakayas brasileiros por meio de entrevistas com seus proprietários, além de dar as receitas dos principais petiscos servidos. E como nos izakayas o saquê é fundamental, Jo explica sua origem e os diferentes tipos dessa bebida tão apreciada atualmente no Brasil.

As histórias, as receitas, as delicadas ilustrações de Mika Takahashi e as belas fotos de Tatewaki Nio vão atrair inclusive os leitores que ainda não se arriscaram a atravessar as misteriosas cortinas penduradas na entrada de um izakaya.

4ª capa do livro

Botecos japoneses, barzinhos nipônicos. Há muitas maneiras de explicar o que é um Izakaya. É um lugar onde as pessoas procuram conforto para a alma, degustando a bebida de sua preferência acompanhada de ótimos petiscos. É um lugar para se festejar com os amigos mas também pode ser o local de introspecção para um momento solitário. Na alegria ou na tristeza, o izakaya é o ambiente ideal para se estar com o saquê.

No Japão existem um milhão e quinhentos mil izakayas. Ainda em número reduzido, os izakayas no Brasil mostram força para emergir e se multiplicar. Além da comida com gostinho de afeto, a crescente variedade de saquês importados permite conhecer uma nova face da cultura gastronômica do Japão. Este livro aborda os izakayas paulistanos e traz as principais receitas de petiscos harmonizados com os melhores saquês.

Autor

Jo Takahashi é produtor cultural e arquiteto. Depois de uma vivência de pesquisa acadêmica no Japão, trabalhou por quase 30 anos na Japan Foundation em São Paulo, onde foi diretor de arte e cultura e depois consultor. Essa experiência lhe permitiu desenvolver a curadoria para as comemorações do Centenário da Imigração Japonesa no Brasil. Dedicou-se agora ao desenvolvimento de conteúdos que priorizam o cruzamento das culturas do Brasil e do Japão. Gosta de conceituar essa atividade como um “design de cultura”. É o criador do portal Jojlescope.



23ª Bienal Internacional
do Livro de São Paulo 2014



Izakaya – Por Dentro dos Bonecos Japoneses

Jo Takahashi

Ilustrador: Mika Takahashi

Fotógrafo: Tatewaki Nio

168 páginas / 22,5cm x 20,5cm / R\$ 79,00

Editora Melhoramentos

www.editoramelhoramentos.com.br



23ª Bienal Internacional
do Livro de São Paulo 2014



Confira os lançamentos da Editora Melhoramentos na 23ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo

Expedição Brasil Gastronômico – Vol. 2



Resenha:

Expedição Brasil gastronômico, uma realização do Festival de Gastronomia de Tiradentes, é uma viagem desafiadora pelo país que registra a diversidade dos nossos produtos e expressa a dedicação e a sabedoria de produtores, exemplos de convivência harmoniosa entre ser humano e natureza, nos estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Ceará em consideração os biomas brasileiros como Amazônia, Mata Atlântica, Cerrado

e Caatinga, chamando à reflexão sobre os terroirs. Ou seja, o conjunto de fatores naturais e humanos que influenciam na particularidade do ingrediente. A obra é única, ainda, em mostrar toda a cadeia produtiva:

produto, produtor, mercados, feiras e, por fim, os chefs de cozinha, que conferem novos significados a esses alimentos e os fazem chegar valorizados às mesas, o que se traduz, também, em uma vida mais digna no campo. Embarque nessa aventura transformadora e sinta orgulho de ser parte deste imenso país cuja riqueza é hoje reconhecida mundialmente.

Autores

Rusty Marcellini

Rusty é apresentador do programa CBN SABORES BH, coordenador da EXPEDIÇÃO BRASIL GASTRONÔMICO, e curador do FESTIVAL DE GASTRONOMIA DE TIRADENTES. Foi o diretor e apresentador do programa TRILHAS DO SABOR, exibido por três anos na Rede Minas de Televisão. Formado em cinema e roteiro, trabalhou como cozinheiro e consultor gastronômico em restaurantes de Belo Horizonte, São Paulo, e E.U.A. Já foi colunista de gastronomia dos jornais Hoje em Dia e O Tempo, ambos de Belo Horizonte, e colaborador do jornal O Estado de São Paulo. É autor e fotógrafo da série de livros "Caminhos do Sabor" (ed. Autêntica) e do livro "Das Tranças de Maria ao Maria das Tranças". Realizou o curta "Um Armazém das Antigas", sobre a Merceria Paraopeba, em Itabirito, que já foi visto por quase 200 mil pessoas no Youtube. Foi o responsável pela pesquisa e colaborador do roteiro do filme O Mineiro e o Queijo. RustyMarcellini palestrou em eventos como o Fórum Mundial do Turismo, a Feira Nacional de Turismo Rural, Paladar - Cozinha do Brasil, e Festival de Cultura e Gastronomia de Tiradentes.

Rodrigo Ferraz

Organizador e responsável pelo Festival Cultura e Gastronomia de Tiradentes, um dos principais eventos de culinária brasileira que ocorre há 17 anos. O Festival atraiu um público de 250 mil pessoas para a cidade neste período, 600 chefs de mais de 15 países e ajudou Tiradentes a crescer 300% na área de serviços nos últimos 10 anos. Atualmente, o setor de gastronomia e turismo representa 50% do PIB da cidade.

Advogado e administrador de empresas formado pela Milton Campos e FUMEC, têm especialização em administração financeira pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Proprietário da Choperia Albanos e do restaurante HausMuchen, participa de várias organizações empresariais como o YPO Brasil - Capítulo Belo Horizonte, LIDE - Minas Gerais e Novos Líderes Brasil.



23ª Bienal Internacional
do Livro de São Paulo 2014



Pontos fortes da obra

- Mostra o resultado da Expedição Gastronômica, que registrou produtos, produtores, mercados e os chefes de cozinhas.
- Desvenda os sabores típicos dos estados de SP, BA, RS, MT e do Distrito Federal.
- Apresenta as razões pelas quais a gastronomia brasileira vem se tornando uma referência mundial.

Expedição Brasil Gastronômico – Vol 2

Rusty Marcellini e Rodrigo Ferraz

Segmento: Culinária

352 páginas / 22,5cm x 29,8cm / R\$ 106,00

Editora Melhoramentos

www.editoramelhoramentos.com.br